

# Bairro discute mudança no planejamento urbano

Os moradores de Maria Ortiz, Vitória, estão, realizando até sexta-feira um seminário com os órgãos executores para discutirem a reformulação do Projeto Cidade de Porte Médio, que será executado no bairro. Todas as reuniões, a serem iniciadas às 19 horas na escola Juscelino Kubitschek, têm por objetivo, segundo o membro da Comissão de Moradores, Tarcísio Lemos, discutir o que se considera prioritário num projeto que começou a ser formulado em 1.978 e "que hoje encontra-se defasado em relação à atual realidade do bairro".

Ele explicou que a comunidade pretende que o seminário tenha caráter deliberativo e, dentro desta visão, se formar uma comissão de moradores que terão por atribuição fiscalizar e fazer um acompanhamento do desenrolar do projeto. É pensamento ainda, que tal comissão tenha acesso à contabilidade Cidades de Porte Médio. Estarão participando, representantes da Cesan, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Educação e de Saúde e da Prefeitura Municipal de Vitória.

## CONTRA AS TAXAS

A Comissão vem realizando há mais de três meses, como falou o presidente, Geraldo Pedro dos Santos, contínuas reuniões com os moradores discutindo questões do projeto e alertando-os sobre a necessidade de participarem do Seminário. É um destes questionamentos, que será abordado no encontro, é o propósito que têm os moradores de não pagarem as taxas pelos serviços que serão feitos dentro do projeto.

Na realidade, ainda não se sabe qual montante poderiam atingir tais taxas. Geraldo Pedro dos Santos comentou que tem se procurado a informação junto ao Instituto Jones dos Santos Neves, mas nunca se obtém uma resposta precisa. Explicou, todavia, que pela legalização e escrituração dos terrenos, além da realização de benfeitorias como água, luz, esgoto, entre outras, os técnicos do Instituto disseram que o pagamento das taxas podem se estender até 25 anos e comprometer até 9% da renda de cada família.

Ele falou que os moradores pretendem discutir a questão com os representantes dos órgãos envolvidos no Projeto, comentando. "Quem ganha um salário razoável não vai passar aperto com o pagamento. Mas a maioria dos moradores daqui recebe salário mínimo e muitos estão desempregados".

Irã se abordar também no Seminário, a situação dos habitantes da localidade conhecida como "área dos fios de tensão", aproximadamente 700 famílias segundo estima o presidente da Associação. Ainda na campanha eleitoral passada, como informou, "elas foram ali colocadas por políticos e a Escelsa já informou sobre os riscos que estão correndo em morar num local condenado".

Tarcísio Lemos, concluiu, dizendo que um dos objetivos prioritário do Seminário é que o projeto garanta moradia para aquelas pessoas. Nós pretendemos — finalizou — que elas sejam transferidas para o bairro uma vez que aqui existem muitos terrenos baldios.